



Jessé Guimarães da Silva

**A arte de ser cidadão
Experiências de jovens em projetos sociais a partir do teatro**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Orientadora: Prof^a. Solange Jobim e Souza

Rio de Janeiro
Março de 2008



Jessé Guimarães da Silva

A arte de ser cidadão
Experiências de jovens em projetos sociais a partir do teatro

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Solange Jobim e Souza

Orientadora
Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^o. Bernardo Jablonski

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^o. Victor Hugo Adler Pereira

Instituto de Letras – UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 25 de março de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, da orientadora e da universidade.

Jessé Guimarães da Silva

Graduou-se em Psicologia pela UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) em 2003. Coursou Especialização em Formação em Gestalt-Terapia – indivíduo, casal e família, pelo IGT (Instituto de Gestalt-Terapia), entre os anos de 2005 e 2008. Responsável pela Coordenação Executiva do Programa de Extensão Pró-Adolescente e do Projeto Palco Acadêmico, ambos da UERJ. Atua como psicoterapeuta. Participou de diversos congressos na área de Psicologia Social, voltados para diversos temas, dentre eles, juventude.

Ficha Catalográfica

Silva, Jessé Guimarães da

A arte de ser cidadão: experiências de jovens em projetos sociais a partir do teatro / Jessé Guimarães da Silva; orientadora: Solange Jobim e Souza – 2008.
176 f.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Psicologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Teatro. 3. Jovens de projetos sociais. 4. Identidade. 5. Cidadania. 6. Alteridade. 7. Contemporaneidade. I. Souza, Solange Jobim e. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para meus pais, Edegar e Rute,
e minha noiva, Christine,
pelo extenso apoio e motivação.

Agradecimentos

A Deus pela sabedoria e por mais esta conquista profissional.

À minha orientadora Solange Jobim e Souza pelas orientações e questionamentos que auxiliaram na elaboração e finalização desta dissertação.

Ao diretor da Trupe de Teatro do GCAR, Johayne Hildefonso, pela seriedade com que recebeu a proposta deste estudo, por permitir com que a montagem da peça *Urucubaca* servisse de campo de investigação para esta pesquisa e pela entrevista concedida.

À Joyce, Cecília, Rosali, Flávio, Rodrigo e Lúcio, jovens da Trupe de Teatro que tão solidariamente concederam entrevistas, além de Malú e dos demais integrantes do grupo: Daiane (Barros e Cunha), Lívia, Rafael, Flávia, André, Marcos, Ricardo, Etilaine e Monalú.

Aos professores Bernardo Jablonski, Victor Hugo Adler Pereira e Maria Inês Garcia de Freitas Bittencourt por atenderem a este convite em fazer parte de minha banca.

À Marília Maia pelo comprometimento e competência com que revisou esta dissertação.

À colega Luciana Barcellos pelo apoio e incentivo dados antes mesmo de ingressar no Mestrado.

Às professoras Ana Jacó e Heliana Conde pelo auxílio durante a elaboração do anteprojeto.

Aos meus colegas do grupo de pesquisa GIPS, a saber, Danilo, Elisângela, Elaine, Denise, Célia, Luciano, Renata e Cristina, por compartilharem conhecimentos durante as reuniões e pelas sinceras expressões de solidariedade nos diversos momentos, além de outros que já fizeram parte deste mesmo grupo.

Aos colegas de profissão que integram – ou que um dia fizeram parte – do Grupo Parentalidade e do Programa Pró-adolescente da UERJ e que tanto me incentivaram nesta caminhada: Leila, Juliane, Márcia, Analícia, Andréia, Carolina, Laura, Luciene, Helene, Camila, Emmanuela, Daniela, Thaís, Josilaine e Letícia.

A outros colegas de profissão que sempre buscaram saber sobre a evolução deste trabalho: Jaqueline, Tatiana, Ana Paula, Tânia, Mônica, Aline, Francisco, Permínio, Emilene, Gabriela, Ana Lúcia e Vivilaine.

Ao terapeuta e colega de profissão Cláudio Costa por compartilhar mais esta etapa de minha vida.

À CAPES, pela bolsa de estudos que possibilitou o desenvolvimento e concretização desta pesquisa.

Resumo

Silva, Jessé Guimarães da Silva; Jobim e Souza, Solange (orientadora). **A arte de ser cidadão: experiências de jovens em projetos sociais a partir do teatro**. Rio de Janeiro, 2008. 176 f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo tem por objetivo investigar alguns modos de ser protagonizados por jovens, a partir da arte teatral, em projetos sociais, e a sua repercussão sobre a constituição da noção de cidadania. Particularmente, o trabalho se apóia nas análises desenvolvidas a partir de observações da montagem da peça *Urucubaca*, trabalho realizado por jovens integrantes da Trupe de Teatro do Grupo Cultural Afro Reggae (GCAR), cujas atividades são realizadas no Parque Proletário de Vigário Geral, bairro do Rio de Janeiro. Baseada nos autores Michel Certeau e Mikhail Bakhtin, a pesquisa, cuja duração foi de 7 (sete) meses, teve como recurso metodológico a utilização de dois instrumentos: a entrevista e o diário de campo. A primeira foi realizada com 7 (sete) integrantes do grupo, sendo 6 (seis) jovens e 1 (um) diretor. Já o diário de campo contou com as observações e apontamentos feitos a partir das visitas realizadas aos ensaios e atividades em geral, nas quais o grupo da Trupe de Teatro trabalhava em prol da constituição daquela peça. A presença e o envolvimento destes jovens neste projeto em especial acabava por gerar um espaço em que eles construía para si modos identitários através dos quais eles não apenas firmavam o seu pertencimento àquele grupo, como também se projetavam como autores de suas próprias vidas.

Palavras-chave

Teatro; Jovens de Projetos Sociais; Identidade; Cidadania; Alteridade; Contemporaneidade.

Abstract

Silva, Jessé Guimarães da Silva, Jobim e Souza, Solange (supervisor). **The art of being citizen: experiences of young people in social projects from the theater.** Rio de Janeiro, 2008. 176f. Dissertation of Masters. Post-Graduate Program in Psychology Clinic, Pontificia Catholic University of Rio de Janeiro.

This study aims to investigate some ways of being by young people from the theatrical art, social projects, and its impact on the formation of the concept of citizenship. Particularly, the work will be supported in the analyses developed from observations of the assembly of the teatrical piece Urucubaca, formed by young members of the Group Theater Trupe of Cultural Afro Reggae (GCAR), whose activities are carried out in the Parque Proletário, Vigário Geral, Rio de Janeiro state. Based on author Michel Certeau and Mikhail Bakhtin, the research, whose duration was 7 (seven) months, had methodological use of two tools: a interview and diary of field. The first was performed with 7 (seven) members of the group, 6 (six) youths and one (1) director. During the journey some notes and abservations had been made about the activities of the group of Trupe of Theater whose worked in favour of the constitution of that piece. The presence and involvement of young people in this project in particular ended by creating a space in which they construct for them all modes of identity through which they not only firmate their belonging to that group, but also projected them as authors of their own lives.

Keywords

Theater; Youth Social Projects; Identity; Citizenship; Alterity; Contemporaneity.

Sumário

1 Introdução	11
2 Um teatro às voltas com o social	22
2.1.História das ONGs	22
2.2.O Teatro Moderno e sua relação com o social	26
2.3.Teatro de grupo: desenvolvimento no final do século XX	32
2.4.O diálogo entre ONG e teatro na favela de Vigário Geral	39
3 O lugar de onde a Trupe de Teatro expressa a sua arte	43
3.1.A história de Vigário Geral	43
3.2.A história do Grupo Cultural Afro Reggae	45
3.3.História da Trupe de Teatro	48
4 Diálogos e registro em cadernos de bolso – possíveis caminhos de uma pesquisa	53
4.1.Primeiros passos no percurso da pesquisa	53
4.2.Desvios na pesquisa: a procura de um novo projeto	58
4.3.Diário de campo – a escrita que organiza e significa o “texto humano”	59
4.4.Um diálogo mais próximo com os jovens	67
5 Entre diário e entrevistas... apontamentos sobre a Trupe	76
5.1.Códigos e regras: conflitos e modos de convivência na Trupe	77
5.1.1.Bebida, fumo e outros itens	78
5.1.2.Questionando as regras e observando novos horizontes	83
5.1.3.O compromisso com a Trupe: outras formas de regra	87
5.1.4.Validando lugares na Trupe a partir das regras	92
5.2.A Trupe e suas narrativas	98
5.2.1.Narrando vidas ligadas ao teatro	99
5.2.2.Narrar Vigário a partir de Vigário	101
5.2.3.Como contar histórias a partir do teatro?	104

5.3.A direção artística como ação compartilhada	111
5.3.1.Construindo juntos	112
5.3.2.O incentivo que vem do outro	118
5.3.3.Papéis atribuídos ao outro	122
5.3.4.Outros papéis assumidos: líderes entre os jovens	125
5.4.A construção da identidade a partir do pertencimento à Trupe	129
5.4.1.Fazer parte de um grupo de teatro	129
5.4.2.Ser da Trupe, porém...	132
6 Considerações Finais	138
7 Referências Bibliográficas	145
8 Anexos	157